

Objetivo

O Correio Fraternal foi instituído com a finalidade de corresponder com os apenados. Foi instituído primeiramente junto aos internos do IRS – Instituto de Reabilitação Social, localizado na cidade de Vila Velha, e posteriormente com as apenadas da Penitenciária Estadual Feminina - PEF, em Tucum, Cariacica.



As cartas são escritas por voluntários - independente de crença religiosa - endereçadas aos apenados, porém evitamos criar vínculos pessoais entre o apenado e a pessoa responsável pela carta, desta forma os remetentes identificam-se através de pseudônimos ou nome.

O conteúdo das cartas aborda temas sobre esperança, recolhimento, perseverança, caridade, enfim, palavras que valorizam o apenado que encontra-se encarcerado, muitas vezes esquecidos pelas suas famílias e sem qualquer laço afetivo com outras pessoas.

Através de depoimentos dos próprios internos, confirmamos que as cartas trazem alento e alegria, contribuindo para minimizar o sofrimento que momentaneamente estão passando.

As cartas são entregues para a Assistência Social, uma vez ao mês, totalizando aproximadamente 30 cartas.

Perguntas e Respostas

1. Como participar?

A tarefa é grande, por isso caso deseje participar, entre em contato conosco através do nosso [Formulário de Contato](#), da Caixa Postal nº 085, CEP 29.100-970, Vila Velha, ES, especialmente destinada a atender o Grupo Espírita de Apoio aos Apenados Idalinda de Aguiar, ou através do seguinte e-mail: correiofraternal@hotmail.com que entraremos em contato.

2. Para quem escreverei?

Atendemos os internos do IRS – Instituto de Reabilitação Social, localizado na cidade de Vila Velha, e as apenadas da Penitenciária Estadual Feminina - PEF, em Tucum, Cariacica.

Você optará em escrever para a quantidade de apenados que desejar, recebendo em seguida o nome do interno participante do grupo

3. Qual a frequência das correspondências?

As cartas serão entregues mensalmente a Assistente Social dos respectivos presídios. Desta forma todas as correspondências deverão ser encaminhados com os envelopes abertos para que o responsável pelo Correio Fraternal possa ler e avaliar o conteúdo da carta.

As correspondências são entregues no presídio com os envelopes abertos, conforme amparo na [Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984](#), que institui a Lei de Execução Penal.

4. Serei identificado?

Com a finalidade de manter o anonimato do voluntário, utiliza-se um pseudônimo ou nome definido previamente junto a equipe do Correio Fraternal.

5. Caso o apenado deseje corresponder, como receberei sua correspondência?

A equipe responsável pelo Correio Fraternal - de posse de seus dados pessoais - entrará em contato enviando a correspondência do apenado atendido, preferencialmente por e-mail.

6. Quais as orientações necessárias para uma correta escrituração da carta?

Solicitamos aos voluntários que evitem utilizar os seguintes assuntos:

- . Piadas.
- . Comentários que atinjam religião, etnia, cor, raça e origem.
- . Motivo da prisão.
- . Período que encontra-se preso e quanto tempo falta para sua soltura.

. Outros assuntos que julgar pertinente.

Utilize palavras de apoio, baseando-se em textos edificantes, tendo como referência a Bíblia Sagrada, o Evangelho Segundo o Espiritismo, livros da Codificação, textos evangélicos e leituras edificantes.

Não seja uma pessoa curiosa! Você estará escrevendo muitas vezes para uma pessoa que não tem visita de familiares, que não recebe correspondência e que talvez não tenha família, por isso, abra o seu coração de verdade, prepare-se com uma prece antes de pegar papel e caneta e veja quantas coisas lindas você dirá, usando apenas o seu "coração".

A carta flui com naturalidade apesar de parecer difícil escrever para alguém que você não conheça e não sabe nada a respeito. Mas essa condição - de não conhecer - modifica assim que você escreve a sua primeira carta.

7. Como faço para entregar a carta?

As cartas poderão ser entregues diretamente à equipe responsável pelo Correio Fraternal, ou poderá ser postada na Caixa Postal 085, CEP 29.100-970, Vila Velha, ES, neste caso coloque sua correspondência dentro de outro envelope com o seus dados pessoais e endereço.

Modelo de correspondência

Diante da dificuldade de alguns companheiros em escrever, destacamos como modelo uma correspondência enviada para um apenado atendido pela equipe do Correio Fraternal.

"Querido irmão (nome do apenado).

Que bom mais uma vez estar próximo de você, mesmo através de uma carta. Faço parte do Grupo de Apoio aos Apenados Idalinda de Aguiar, mas infelizmente ainda não faço parte das visitas, porém estamos em outra frente de trabalho que é o Correio Fraternal.

E é com grande alegria que estou aqui. Me sinto como se estivéssemos conversando, auxiliando a caminhar com passos mais firmes, porém mais seremos, para passarmos por essa provação a que vivemos, todos nós em uma verdadeira 'prisão', que é o corpo físico.

Mas com amigos verdadeiros próximo é melhor. Conte comigo. Fale comigo sempre que desejar.

Grande abraço e sincero desejo de muita paz.

Igualdade"